

NOTA CONCEPTUAL

Bicentenário da independência do Brasil

Em setembro de 1822, mais concretamente em 7 de setembro, foi proclamada a independência do Brasil. O surgimento de uma nação soberana, independente politicamente de Portugal, teve inúmeras consequências para a história dos dois países que não deixaram, entretanto, de manter um diálogo contínuo de diferentes matizes, a começar pela preservação de um ramo da família dinástica portuguesa no território americano até 1889.

Sobre o Colóquio

É no quadro das comemorações do bicentenário da independência do Brasil que este colóquio se apresenta, tendo por objetivo promover um debate orientado por referências geográficas e cronológicas mais amplas na medida em que procura abranger as relações históricas entre os países ibero-americanos no contexto das independências até a atualidade.

O evento foi estruturado da seguinte forma: duas conferências magistrais e três painéis compostos por especialistas, seguidos de debate aberto ao público.

Objetivos do Colóquio

- Compreender como as relações hispano-portuguesas antes das independências dos respectivos territórios no continente americano determinaram a definição das fronteiras políticas e administrativas dos novos estados, com especial atenção para o caso do Brasil.
- Abordar as diferenças dos processos independentistas dos antigos territórios de Castela e de Portugal no continente americano, e compreender as razões pelas quais esses mesmos processos conduziram a resultados diversos no que respeita à fragmentação e à unidade do conjunto dos estados hispano-americanos, e do Brasil, respetivamente.
- Conhecer e compreender as relações internacionais no período das independências, por exemplo, a influência que as ideias da Revolução Francesa tiveram nos projetos concebidos pelas elites crioulas, sobre o impacto das invasões francesas na península ibérica com a prisão da família real espanhola, e a transmigração da família real e da corte portuguesas para o Brasil.
- Conhecer o processo de inserção internacional do império do Brasil no século XIX, contexto marcado pela hegemonia política e comercial inglesa na América Latina e as guerras pela delimitação territorial ainda pendente na região.
- Analisar o processo de inserção internacional do Brasil republicano no século marcado pelas duas Grandes Guerras, e pelo “intervencionismo” dos EUA na região, no quadro da Guerra Fria.

NOTA CONCEPTUAL

- Compreender como o Brasil viveu a experiência do “consenso neoliberal” na década de 1990.
- Refletir sobre o papel do Brasil como ator internacional no século XXI marcado pela pandemia e a guerra na Ucrânia, tentando responder à questão: Qual é o papel que o Brasil é chamado a desempenhar no(s) mundo(s) que temos?

Os organizadores pretendem reunir um conjunto de textos da autoria dos oradores/autores sobre as temáticas abordadas no Colóquio que serão publicados em revista científica a definir.

Sobre as Cátedras

A Cátedra de Estudos Ibero-Americanos, recentemente criada em Março deste ano, visa desenvolver e promover áreas de conhecimento, nomeadamente através da dinamização de atividades de investigação, desenvolvimento e formação avançada em temas de interesse mútuo para as instituições envolvidas, a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI e a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL). Desde a sua criação foram atribuídas bolsas para a frequência de um Curso Avançado de Estudos sobre a América Latina - promovido em parceria pela UAL e o Instituto de Defesa Nacional -, foram realizadas e estão previstas atividades académicas na UAL, orientadas por objetivos mais específicos, como os de criar um sistema de informação/divulgação mais eficaz sobre o “acervo ibero-americano”, incentivar o debate e a reflexão sobre o ibero-americano desde uma perspetiva portuguesa, trabalhar no sentido da promoção das Línguas, e articular e consolidar comunidades de conhecimento nas áreas prioritárias de investigação com impacto social.

A Cátedra de História e Cultura Luso-Brasileira foi criada em 2015 com o propósito de incentivar o intercâmbio de alunos, docentes e investigadores do Departamento de História, Artes e Humanidades e os de Instituições e Universidades brasileiras. No próprio ano de sua criação, um convénio foi assinado com a Cátedra Jaime Cortesão, do Departamento de História (FFLCH) da Universidade de São Paulo. Desde então, tem-se realizado uma série de atividades académicas na UAL que demonstram a importância desta Cátedra para dinamizar parcerias institucionais entre os dois países, assim como académicas essenciais para promover e aprofundar o conhecimento da história e da cultura de Portugal e do Brasil, do século XV à atualidade.

Organização:

OEI



Apoio:

